

Sair da sala de aula e emergir na alma e língua russa

Getting out of the classroom and emerging in the Russian soul and language

A temática da Educação é o elo de ligação que permite levar mais longe a abrangência da iniciativa, realizada este ano em Cascais, devido ao envolvimento das escolas. The theme of Education is the link that allows to extend the scope of the initiative, due to the involvement of schools.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Camões está traduzido em russo desde o século XVIII. Tolstói, Dostoiévski, Pushkin, Pasternak são lidos em português há décadas. “São clássicos, fazem parte da literatura universal e lidos por uma boa parte dos portugueses”, sublinha ao Educação Internacional Júlia Ladeira Santos, *Principal* da International Sharing School – Madeira, instituição de ensino regular portuguesa que tem a língua e a cultura russa como uma disciplina do seu *curriculum*.

A importância da divulgação desta língua e cultura levou a Fundação Sharing, detentora da escola, a iniciar as semanas culturais de língua e cultura russa em 2012. Inicialmente, a iniciativa foi realizada no Funchal, cidade onde está implantada há 38 anos a International Sharing School Madeira, tendo chegado há dois anos a Lisboa e este ano a Cascais. O facto foi destacado por Carlos Carreiras, presidente do Município: “Aqui em Cascais, a comunidade russa está envolvida no nosso dia-a-dia.”

A língua e a cultura russas constituem um motivo para levar as crianças e os jovens a visitar a ex-

posição “Arte Popular Russa – Uma Tradição Continuada”, patente na Casa de Santa Maria e que, entre muitas outras obras, conta com peças de Irina Marcelo Curto, diretora do Centro de Arte e Cultura Russa em Cascais e professora-coordenadora da disciplina de Artes, Língua e Cultura Russa na International Sharing School – Taguspark.

“Podemos observar uma proximidade muito grande entre a arte e a cultura russa e a arte e cultura portuguesa, nomeadamente no que toca aos brinquedos”, observa Júlia Ladeira Santos. Este é, de resto, segundo a *Principal* da International Sharing School - Madeira, um dos pontos mais importantes para dar a conhecer às crianças das escolas que visitam a exposição “Arte e Cultura Russa”.

A relação entre Portugal e a Rússia em múltiplos campos é muito antiga, passa pelo vinho – Madeira e Porto - e pela estada de artistas russos na ilha da Madeira, dos quais o mais significativo foi Karl Briullov no século XIX, que aí pintou alguns dos seus mais famosos quadros, que, hoje, podem ser vistos na Galeria Tretyakov em Moscovo e no Museu Hermitage em São Petersburgo. O inverso também acontece. A história de

amor de Inês de Castro e D. Pedro de Portugal é uma referência para qualquer russo culto. Esta história, que tanto emociona os russos, é contada na revista “Arte Russa”, publicação agora traduzida para língua portuguesa. A edição em português, apresentada na inauguração da V Semana Russa, é da responsabilidade da Fundação Pavel Tretyakov, com o apoio das fundações portuguesas Sharing e D. Luís I e o patrocínio do grupo Estoril Sol. Na cerimónia, Salvato Telles de Menezes, presidente da Fundação D. Luís I, destacou a importância da iniciativa se realizar em Cascais, município que dedica grande importância à cultura, e Sílvio Santos, presidente da Sharing Foundation, colocou em evidência o multiculturalismo e o seu contributo na aproximação entre os povos.

Na Semana da Cultura Russa, que já vai na quinta edição, a temática da Educação é um elo de ligação, que permite levar mais longe a abrangência da iniciativa, devido ao envolvimento das escolas. “É gratificante ver que as crianças e os jovens ficam agradavelmente surpreendidos e motivados para aprofundarem os seus conhecimentos em língua russa”, conclui Júlia Ladeira Santos. ●



Um grupo de alunos mergulha na envolvimento da arte e língua russa
A group of students immerse themselves in the Russian language and art

Camões has been translated into Russian since the 18th century. Tolstoy, Dostoyevsky, Pushkin, and Pasternak have been read in Portuguese for decades. “They are classics, they are part of the universal literature and are read by a good part of the Portuguese students”, emphasizes Júlia Ladeira Santos, Principal of the International Sharing School – Madeira, the Portuguese institution which has the Russian language and culture as a subject of its curriculum.

The importance of disseminating this language and culture led the Sharing Foundation, the school’s main shareholder, to begin the cultural weeks of Russian language and culture in 2012. Initially, the initiative was held in Funchal, where the International Sharing School – Madeira has been implemented for 38 years, having arrived two years ago in Lisbon, and taking place in

Cascais this year. Carlos Carreiras, president of the Municipality of Cascais, highlighted this fact. “Here in Cascais, the Russian community is involved in our day-to-day life,” he said.

The Russian language and culture are reasons to take children and youngsters to the exhibition “Russian Folk Art - A Continuing Tradition”, in the Casa de Santa Maria and which, among many other works, features pieces by Irina Marcelo Curto, director of the Russian Art and Culture Centre in Cascais and professor-coordinator of the Russian Arts, Language and Culture at the International Sharing School – Taguspark.

“We can observe a very great proximity between Russian art and culture and Portuguese art and culture, especially with regards to toys”, explains Júlia Ladeira Santos. This is, according to the Principal, one of



the most important points to make known to the children of the schools that visit the exhibition “Russian Art and Culture”.

The relationship between Portugal and Russia in multiple fields is very old, including wine - Madeira and Porto - and the stay of Russian artists in Madeira Island, of which the most known one was Karl Briullov in the 19th century, who painted there some of his most famous paintings, which can now be seen in the Tretyakov Gallery in Moscow and the Hermitage Museum in St. Petersburg. This is reversal. The love story of Inês de Castro and D. Pedro de Portugal is a reference for any Russian worship. This story, which touches the Russians' emotions, is told in the magazine “Russian Art”, a publication in Russian, now translated into Portuguese. The Portuguese edition, presented at the opening ceremony of V Cul-

tural Russian Week, is brought by the Pavel Tretyakov Foundation, supported by the Portuguese foundations Sharing and D. Luís I, and sponsored by the Estoril Sol group.

Salvato Telles de Menezes, president of the foundation D. Luís I, highlighted the importance of the initiative in Cascais. Silvío Sousa Santos, president of the Sharing Foundation, highlighted multiculturalism and its contribution to the rapprochement between different peoples.

At the Russian Cultural Week, which is already in its fifth edition, the theme of Education is a link that allows to extend the scope of the initiative, due to the involvement of schools. “It is gratifying to see that children and young people are pleasantly surprised and motivated to deepen their knowledge in Russian language”, concludes Júlia Ladeira Santos. ●

OPINIÃO OPINION

Diálogo de Culturas



ELENA BEKHTIEVA

Editora principal da revista “Arte Russa”
Main editor of the
“Russian Art” magazine

Há dias realizou-se a Semana da Cultura Russa, na qual participei. Não é a primeira vez que o faço, por isso, sublinho o alto nível da organização da iniciativa realizada em Cascais. Nunca anteriormente se verificou tanta diversidade da cultura russa num evento com um formato que incluiu arte, ciência, música, literatura e cinema ao mesmo tempo.

Começo com as belas artes, onde trabalho há 25 anos. A divulgação da religião ortodoxa e da pintura de ícones, a arte laica e a arquitetura, a literatura russa, todo esse mundo foi abrangido pela revista “Arte Russa”. A apresentação da edição especial da revista em português, inteiramente dedicada ao diálogo entre as culturas da Rússia e de Portugal, realizou-se no dia 16 de outubro, na presença do representante do Patriarca de Moscovo e de toda a Rússia junto do Patriarca de An-

tioquia e de todo o Oriente (Damasco), doutor em Teologia, padre Arseny, na sua qualidade de autor. O seu discurso sobre a vida e o serviço religioso na Península Ibérica e especificamente em Portugal, anteriormente publicado no “Caderno Ibérico”, gerou grande interesse e ajudou os leitores a entenderem melhor o caráter da Nação portuguesa.

Os membros da delegação russa, entre os quais a restauradora emérita de Moscovo, chefe de seção do Museu Kolomenskoe, Ekaterina Satel, e a professora da Academia de Belas Artes de Ilha Glazunov, investigadora das tradições clássicas e contemporâneas de arte ocidental europeia, Nina Getashvili, lideraram as conferências dedicadas aos problemas de preservação do tesouro de arte e dos métodos de restauro dos ícones russos. Salientaram a importância das relações culturais entre os dois países, nomeadamente o trabalho artístico dos pintores portugueses expostos em Moscovo e São Petersburgo e enfatizaram o valor da arquitetura Manuelina em Lisboa, a peculiaridade de Setúbal e a natureza da região de Sintra como formas de inspiração artística dos pintores russos. A mostra de ilustrações, acompanhada pela tradução emotiva de José Milhazes, tor-

nou as conferências atrás referidas ainda mais impressionantes.

As obras decorativas aplicadas do acervo pessoal de Irina Marcelo Curto foram apresentadas ao público na Casa de Santa Maria. Os objetos expostos nas vitrinas iluminadas - lenços de Pavloposad, cerâmica de Gzel, louça de madeira de pintura Khokloma, miniaturas laqueadas de Palekh, samovares antigos de Tula - fundiram-se em síntese harmoniosa com os azulejos que decoram as paredes da sala.

A mostra de cinema russo no Cinema da Villa, com a presença do realizador Vadim Abdrashitov e os seus dois filmes internacionalmente famosos, juntamente com um outro do realizador russo Nikita Mikhalkov, foi outro ponto alto da Semana. Na iniciativa, a música russa foi representada pelo Trio Balalaika da Orquestra Académica Nacional dos instrumentos tradicionais de N.P. Osipov com a interpretação, entre outras, de canções famosas como Kalinka - “Kamarinskaya”.

É indiscutível que iniciativas desta natureza e grandiosidade servem para aproximar e promover um melhor conhecimento dos povos russo e português, facilitando o diálogo entre as duas culturas. ●

Cultures' Dialogue

A few days ago the Russian Cultural Week, in which I participated, has come to an end. This is not the first time I participate in this event; thus, I underline the high level of the organization of this initiative held in Cascais. Never before has there been such diversity of Russian culture in an event that included art, science, music, literature and film at the same time.

I begin with the fine arts, where I have been working for 25 years. The magazine “Russian Art” covered the dissemination of the Orthodox religion and icon painting, secular art and architecture and Russian literature. The presentation of the magazine's special edition in Portuguese, entirely devoted to the dialogue between the Russian and Portuguese cultures, was held on October 16 in the presence of the representative of the Patriarch of Moscow and of Russia with the Patriarch of Antioch and of all the East (Damascus), Doctor of theology, Father Arseny, in his capacity as author. His speech on life and religious service in the Iberian Peninsula, specifically in Portugal, previously published in the “Iberian Notebook”, generated great interest and helped readers to better understand the character of the Portuguese Nation. Members of the Russian delegation, including the emeritus restaurateur of Moscow, section chief of the Kolomenskoe Museum, Ekaterina Satel, and the professor at the Glazunov Island Academy of Fine Arts, a researcher on the classical and contemporary traditions of Western European art, Nina Getashvili, led the conferences dedicated to the problems of preservation of the treasure of art and methods of restoration of Russian icons. They

emphasized the importance of cultural relations between the two countries, namely the artistic work of the Portuguese painters exhibited in Moscow and St Petersburg, and emphasized the value of Manueline architecture in Lisbon, peculiarity of Setúbal and the nature belonging to Sintra region as forms of artistic inspiration for Russian painters. The exhibition of illustrations, accompanied by the emotional translation of José Milhazes, made the mentioned conferences even more impressive.

The Russian decorative and applied works of the personal collection of Irina Marcelo Curto were presented to the public in Casa de Santa Maria. The objects exhibited in the illuminated showcases: Pavloposad handkerchiefs, Gzel pottery, Khokloma woodwork, Palekh lacquered miniatures, ancient samovars of Tula, merged harmoniously with the tiles that decorate the walls of the Museum's room. The Russian cinema show at the Villa's Cinema, with the presence of director Vadim Abdrashitov and his two internationally famous films, along with one by Russian director Nikita Mikhalkov, was another highlight of Russian Week. In the initiative, Russian music was represented by Trio Balalaika of the National Academic Orchestra of the traditional instruments of N.P. Osipov with the interpretation of famous songs like Kalinka, Kamarinskaya, among others.

It is indisputable that initiatives of this nature and grandeur serve to bring together and promote a better knowledge of the Russian and Portuguese peoples, facilitating the dialogue between the two cultures.